

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA DA *AMBLIOMMA ROTUNDATUM* KOCH, 1844 (ACARI: IXODIDAE) NO RIO GRANDE DO SUL

J.G.W. Brum & P.R.P. Costa

Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel. CP, 354, CEP 96010-900, Pelotas, RS, Brasil.

RESUMO

Os autores confirmam que o *Amblyomma rotundatum* Koch, 1844 ocorre no Rio Grande do Sul, parasitando cobra cruzeira (*Bothrops alternatus*) no Município de Pelotas.

PALAVRAS-CHAVE: *Amblyomma rotundatum*, *Bothrops alternatus*, carrapato, cobra.

ABSTRACT

CONFIRMATION OF THE OCCURRENCE OF *AMBLIOMMA ROTUNDATUM* KOCH, 1844 (ACARI: IXODIDAE) IN THE STATE OF RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL. The authors confirm that *Amblyomma rotundatum* occur in the state of Rio Grande do Sul, parasitizing a snake "cruzeira" (*Bothrops alternatus*) in the county of Pelotas.

KEY WORDS: *Amblyomma rotundatum*, *Bothrops alternatus*, tick, snake.

Os carrapatos do gênero *Amblyomma*, são em número de 33 espécies no Brasil, e parasitam aves, mamíferos, répteis e anfíbios. O *A. Amblyomma rotundatum*, um dos carrapatos de animais de sangue frio, distribui-se pelos estados do Pará, Amapá, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, parasitando sapos, cobras, jabutis, jacarés-coroa e iguanas (ROBINSON, 1926; ARAGÃO, 1936; PINTO, 1945; PERALTA *et al.*, 1995; SILVA & GONZALES, 1972). No Rio Grande do Sul, este ixodídeo foi citado parasitando jibóia (*Boa constrictor*) por SILVA & GONZALES (1972), porém, recentemente, EVANS *et al.* (2000) colocaram que a presença deste carrapato no estado é duvidosa ou improvável, devendo ser confirmada com mais material proveniente de répteis ou anfíbios. Este trabalho objetivou confirmar a ocorrência do *A. rotundatum* no Rio Grande do Sul, neste caso parasitando cobra cruzeira (*Bothrops alternatus*).

O material utilizado está depositado na Coleção de Parasitos do Instituto de Biologia da UFPel, constando na etiqueta a identificação específica, coletor, hospedeiro, local de coleta e ano. Consultando-se o doador do material, confirmou-se serem carrapatos colhidos de cobra cruzeira, no interior do Município de Pelotas, no ano de 1979, estando até agora preservados em álcool 70° GL. Para confirmar a identificação, utilizou-se a chave dicotômica de ARAGÃO & FONSECA (1961), bem como confrontou-se com a descrição específica e estampas de figuras contidas em ROBINSON (1926).

Estão depositadas na coleção cinco fêmeas, uma delas em adiantado estado de ingurgitamento; pela chave dicotômica e pela confrontação com a descrição específica e comparação com as figuras, chegou-se à *Amblyomma rotundatum* Koch, 1844. Segundo MOSMANN (2001), a cobra cruzeira (*Bothrops alternatus*) distribui-se do centro do Brasil ao extremo sul, até parte da Argentina e Uruguai, onde é conhecida como víbora da cruz, cruzada ou jararaca grande. Habita campos e lugares pedregosos e no Rio Grande do Sul, também os campos úmidos ao longo das lagoas da costa Atlântica. Dentre as características morfológicas mais importantes consideradas na descrição específica do *A. rotundatum* destaca-se, principalmente, a presença de dois espinhos curtos, robustos e arredondados nas coxas I e IV, além do sulco marginal distinto, contínuo, com festões bem definidos, primeiro artículo dos palpos com forte saliência ventral em forma de quilha e denteição 3/3. Esta comunicação, portanto, confirma a ocorrência de *A. rotundatum* no Rio Grande do Sul, bem como registra um novo hospedeiro (*Bothrops alternatus*) para esta espécie de carrapato.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGÃO, H. DE B. Ixodidas brasileiros e de alguns países limítrofes. *Mem. Inst., Oswaldo Cruz*, v.31, n.4, p.759-844, 1936.
- ARAGÃO, H. DE B. & FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII: Lista e chave para os representantes da fauna

- ixodológica brasileira. *Mem. Inst., Oswaldo Cruz*, v. 59, n.2, p.115-129, 1961.
- EVANS, D.E.; MARTINS, J.R.; GUGLIELMONE, A.A. A review of the ticks (Acari: Ixodida) of Brazil, their hosts and geographic distribution – 1. The State of Rio Grande do Sul, Southern Brazil. *Mem. Inst., Oswaldo Cruz*, v.95, n.4, p.453-470, 2000.
- MOSMANN, M.N. *Guia das principais serpentes do Brasil*. Canoas: Ed. ULBRA, v.2, p.70-71, 2001.
- PERALTA, A.S.L.; AMORIM, M.; GAZETA, G.S.; SERRA FREIRE, N.M. Jacaré coroa e iguana: dois novos hospedeiros para *Amblyomma rotundatum* no Parque do M.P.E.G. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ZOOLOGICOS DO BRASIL, 19., 1995, Foz do Iguaçu, PR. *Resumos*. Foz do Iguaçu, PR: 1995. p.20.
- PINTO, C. *Zooparasitas de interesse médico e veterinário*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Científica, 1945. 461p.
- ROBINSON, L.E. *Ticks. A monograph of Ixodoidea. Part IV. The genus Amblyomma*. London: Cambridge University Press, 1926. 302p.
- SILVA, N.R. & GONZALES, J.C. Novas espécies de carrapatos identificados no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE VETERINÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL, 2., Santa Maria, RS. *Resumos*. Santa Maria, RS: 1972. p.10.
- Recebido em 2/9/02
Aceito em 3/4/03